Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas Dos Óbitos Por Queimaduras Em Menores De 18 Anos No Sudeste Entre 2013 E 2022

Autores: GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UFPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), BRENO GUSMÃO FERRAZ (UPE), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UPE), DANIELE PADILHA LAPA (UPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE)

Resumo: Queimaduras são lesões traumáticas que causam alterações cito-histológicas em diferentes extensões e profundidades, algumas vezes de forma irreversível, podendo ocorrer por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos e podem deixar sequelas físicas e psicológicas em suas vítimas. Em crianças, as queimaduras representam uma grande preocupação de saúde pública, principalmente, por sua dificuldade de manejo, gravidade, potencial de mortalidade e consequências físicas e psicológicas tanto para as crianças quanto para as famílias. Em adolescentes, os acidentes estão mais relacionados à não percepção dos riscos ou à sensação de falsa segurança. "Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por queimaduras em menores de 18 anos no Sudeste entre 2013 e 2022. "Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, acerca dos óbitos por queimaduras em menores de 18 anos na região Sudeste nos últimos dez anos. "Durante o período amostral analisado, foram contabilizados 373 óbitos por queimadura em menores de 18 anos. Acerca da distribuição anual de casos, notou-se que 2013 foi o ano com o maior número de casos (13,67%), enquanto observou-se menos registros em 2018 e 2022 (7,77%) em cada ano. Quanto ao estado, São Paulo apresentou a maior parcela de casos da região (40,75%), enquanto Espírito Santo apresentou a menor contribuição (5,90%). Quanto ao sexo, 83,91% dos indivíduos eram do sexo masculino. Sobre a etnia, houve predomínio de pardos com 50,13%, seguidos de brancos 35,12%. Acerca das idades das vítimas, 40,41% tinham entre 15 e 18 anos, 24,40% eram menores de 5 anos, 23,86% tinham entre 10 e 14 anos e 11,26% tinham entre 5 e 9 anos. "A partir dos dados expostos, percebe-se que a maioria das vítimas fatais de queimaduras em menores de 18 anos no Sudeste foi composta por indivíduos do sexo masculino, pardos, residentes do estado de São Paulo e que estava na faixa etária entre 15 e 18 anos. Dessa forma, evidencia-se a importância de ações preventivas para redução de potenciais riscos de queimaduras como materiais térmicos, aparelhos condutores de eletricidade inadequados ou substâncias químicas prejudiciais acessíveis. Portanto, faz-se necessário a criação de mecanismos midiáticos eficazes na divulgação da importância do cuidado com as crianças com os potenciais riscos e consequências que envolvem as queimaduras.